

Justificativa

Tenho a honra e o privilégio de homenagear com esta Propositura, o Sr. DANIEL LOPES, exemplo de honradez, competência e dedicação a tudo que fazia.

Em 1912, chegava ao Brasil um rapaz português que, como tantos outros conterrâneos seus, vinha à procura de trabalho, sendo encaminhado para Orlândia, interior do Estado de São Paulo. Ali na Fazenda Junqueira, começou sua atividade em terras brasileira como Mestre de Obras - uma profissão bem diferente daquela a que logo iria se dedicar.

Em 1915, Daniel Lopes casou-se com uma jovem brasileira, Dna. Lúcia Rigonato. Criativo, trabalhador, dotado de inteligência arguta e firme vontade de vencer, logo percebeu que os seus sonhos não poderiam limitar-se aos horizontes da Fazenda, nem mesmo aos de uma cidade provinciana como Orlândia. Ele sentia que era capaz de enfrentar maiores desafios, de realizar alguns dos seus sonhos, desde que lhe fossem oferecidas oportunidades para tanto.

E assim, com esposa e filhos, em 1918 transferiu-se para a capital do Estado, São Paulo. Os primeiros tempos foram modestos, inaugurou um pequeno empório na Rua Augusta, esquina com a Rua Marquês de Paranaguá. Era o que então se chamava um armazém de secos e molhados, com freguesia certa, vendas à vista e a fiado, com cadernetas mensais e entregas à domicílio. Logo este estabelecimento revelou-se pequeno demais para as aptidões de Daniel Lopes.

Em 1926, transferiu-se para outro ponto da Rua Augusta, agora na esquina com a Rua Oscar Freire. O novo estabelecimento recebeu a denominação que até hoje conserva CASA SANTA LUZIA.

Utilizando-se de recursos mais modernos, a Casa Santa Luzia já oferecia uma variada gama de produtos importados. Isto chamou a atenção dos moradores da nova zona urbana, na sua maioria pessoas de posses, que por viajarem constantemente conheciam e apreciavam estes produtos.

Para satisfazer essa requintada freguesia e garantir um bom atendimento, Daniel Lopes propiciou a vinda de parentes seus de Portugal, pessoas de sua confiança, para ajudá-lo e dar novo incremento ao estabelecimento.

Em 1952, comprovando sua grande visão empresarial inata, decidiu dar participação societária aos seus mais diretos colaboradores, seu filho Álvaro Lopes, seu genro, João Nunes e aos seus sobrinhos, Antonio Lopes da Silva e Jorge da Conceição Lopes.

Dinâmico e incansável, deu início, ainda ao que se poderia chamar de "O Ano Decisivo de Empresa" o serviço de montagem de Cestas de Natal, que por sua qualidade e honestidade nos preços, tornou-se um sucesso, ano após ano.

Em 1960, foi fundada a Comercial Importadora e Exportadora Santa Luzia Ltda, empresa dedicada exclusivamente à importação de gêneros alimentícios e bebidas adquiridas dos principais fornecedores da Europa, Estados Unidos e América do Sul.

Nos agitados anos 80 e já sem a presença alegre e única do "velho Daniel", falecido em 1971, a pequena loja da Rua Augusta, esquina com a Rua Oscar Freire, tornava-se insuficiente e obsoleta à sua grande e fiel freguesia e, fez-se, então, a mudança para o moderno prédio da Alameda Lorena, 1471 onde até hoje funciona a CASA SANTA LUZIA.

DANIEL LOPES foi um batalhador de honestidade e perseverança exemplares, tendo deixado para os continuadores, um modelo de atuação. A sua história é um relato de trabalho e tenacidade, uma trajetória de sucessos, alcançados sempre, dentro de padrões de correção, dignidade e coragem. Mas, sobretudo, a melhor lembrança que dele ficou, foi ao lado da figura de

um moderno empresário, a do amigo, atento às necessidades de cada um dos que o rodeavam, procurando a todos auxiliar com seu infalível apoio e compreensão.

Deixou uma lacuna impreenchível na vida de todos da família, dos amigos e de seus funcionários.

Para tanto conto com meus nobres pares para a aprovação deste Projeto de Lei.

Vereador Antonio Carlos Rodrigues

Líder do PL

Fev/04